



Eles já estão Alfabetizados. E agora, como se ensina Ortografia?

Vitória Silva Alano
Universidade La Salle

Hildegard Susana Jung (Orientadora)

Tipo do trabalho

Comunicação oral

Tema

Educação

Palavras-chave

Alfabetização. Ortografia. Ensino. Prática Docente.

RESUMO

O tema “Eles já estão alfabetizados. E agora, como se ensina ortografia?” tem o objetivo de investigar como o ensino da ortografia aparece nas práticas das professoras alfabetizadoras no 3º ano do Ensino Fundamental. Considera-se que os alunos estão no nível alfabético e, por isso, problematiza-se de que forma os professores constroem metodologias para dar continuidade ao processo de alfabetização e ao mesmo tempo trabalhar com a escrita ortográfica. Para tanto, foi realizada uma investigação qualitativa, que tem como instrumentos metodológicos, entrevistas com duas professoras do 3º ano e análises dos seus planos de aula, tendo o Projeto Político Pedagógico e o Plano Anual de Ensino da instituição privada do centro da cidade de Canoas, RS como base para o desenvolvimento das práticas. Utilizou-se um conjunto de autores para a realização das análises, tais como Dalla Zen (2010; 2017), Ferreiro; Teberosky (1999); Morais (2003, 2011, 2012) e Soares (2004), Frade (2005); Rosa (2006), entre outros, sendo possível me posicionar e contribuir para o avanço das práticas alfabetizadoras no âmbito ortográfico. Como resultado do estudo, aponta-se que, na primeira unidade, o Projeto Político Pedagógico do colégio contextualizando fundamentalmente as construções que os professores entrevistados fazem para o Plano Anual de Ensino e para seu planejamento diário. Por conseguinte, a construção do Plano Anual de Ensino e do planejamento em conversa com a entrevista às professoras, reflete em um ensino fragmentado, cercado por normas com a tentativa de colocar em prática um ensino reflexivo e promissor. Posteriormente, na terceira unidade de análise, as entrevistadas relatam suas práticas em sala de aula e como desenvolvem o ensino perante às demandas a serem cumpridas, tentando auxiliar no desenvolvimento da aprendizagem de seus alunos retomando as perspectivas teóricas as quais norteiam suas práticas. Analisado criticamente os recursos coletados, onde as atividades de predomínio de memorização pela repetição e as avaliações são postos como metas de qualificação de aprendizagem. A prioridade ao regimento escolar frustra o entusiasmo e a criatividade mobilizadora dos alunos questionadores. Levando em consideração a colocação do professor dentro da sua escola, integrante do corpo docente, no qual apresenta perante as normativas a sua construção do ser professor em que elabora estratégias conceituais para construir estratégias. Uma contribuição importante para os estudos sobre escrita e ensino da ortografia.